RELATÓRIO TÉCNICO DE VISTORIA (RTV) - Nº138/2024

Motivo: AVALIAÇÃO DE RISCO ESTRUTURAL	**Bairro: CIRURGIA**	**Data: 26/07/2024**
Solicitante: INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE	**Responsável: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU**	
Endereço: RUA MARUIM, S/N – CANAL DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS		

I. INTRODUÇÃO:

O presente relatório tem por objetivo descrever as observações constatadas em vistoria que podem ou não comprometer a condição de estabilidade da estrutura e afetar o escoamento das águas pluviais da localidade.

A vistoria foi realizada no dia 17 de Julho de 2024 e teve por objetivo verificar a condição estrutural do canal de drenagem de águas pluviais no trecho da Rua Maruim, compreendido entre as Avenidas Alan Kardec e Gentil Tavares. A vistoria foi provocada por representantes do Instituto Federal de Sergipe - IFS, o qual através de relatório demonstra que os problemas estruturais identificados no canal podem representar riscos estruturais ao muro do IFS e a drenagem local, conforme descrito no ofício n° 393/2024/REI/IFS, memorando 76.442/2024.

II. CARACTERIZAÇÃO DAS ANORMALIDADES:

O local onde foi realizada a inspeção está situado na Rua Maruim, Bairro Cirurgia, entre as Avenidas Alan Kardec e Gentil Tavares. O trecho vistoriado do canal tem extensão de 265 metros, sendo o mesmo de seção trapezoidal com dimensões aproximadas de profundidade, base e topo de 2,0m, 1,5m e 5,0m, respectivamente. O canal é revestido por material que assemelha a junção de concreto e geomanta.

Durante a inspeção foi observado rachaduras ao longo de todas as paredes do canal com afundamento e colapso em alguns pontos, conforme demonstrado no registro fotográfico a seguir.

MAPA 1: Localização geral do canal com pontos de anormalidades estruturais mais expressivas.



FIGURA 1: Vista geral do canal distante aproximadamente 1 metro do muro do IFS.



FIGURA 2: Vista do material da parede do Canal.



FIGURA 3: Ponto 1 – Rachaduras e risco de colapso das paredes do canal que recebe a drenagem da rua Maruim.



FIGURA 4: Ponto 2 – Afundamento da parede do Canal.



FIGURA 5: Ponto 3 – Rachadura com risco de colapso da parede do canal.



FIGURA 6: Ponto 4 – Afundamento e colapso.



FIGURA 7: Ponto 4 – Afundamento e colapso.



FIGURA 8: Ponto 5 – Afundamento e colapso.



FIGURA 9: Ponto 5 – Ponto 4 – Afundamento e colapso.



FIGURA 10: Trincas horizontais com crescimento de vegetação ao longo das paredes do canal.



FIGURA 11: Trincas horizontais com crescimento de vegetação ao longo das paredes do canal.



FIGURA 12: Trincas horizontais com crescimento de vegetação ao longo das paredes do canal.



FIGURA 13: Imagem do ano de 2012 com as referidas trincas ao longo das paredes do canal.

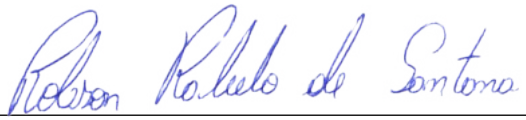


III. CONCLUSÃO:

Com base nas constatações realizadas em campos, a Defesa Civil entende que todo o canal necessita de serviço corretivo, principalmente os pontos denominados 1, 2, 3, 4 e 5 por entender que apresentam maior risco de ruptura.

Imagens anteriores demonstram que as trincas longitudinais nas paredes dos canais são de caráter progressivo e lento, mas não representam risco iminente.

Apesar de não ter sido visualizado anormalidades estruturais graves na face externa do muro do IFS, em decorrência da proximidade do canal, deve-se manter periodicidade na observação dessas estruturas.

COORDENADOR GERAL

ROBSON RABELO DE SANTANA **ENG. CIVIL – CREA: 2712475950**